

Área Temática: Gestão Socioambiental

Perfil das Companhias de Capital Aberto no Brasil quanto a Adoção de Práticas de Responsabilidade Social

AUTORES

DENISE CARNEIRO DOS REIS BERNARDO

Universidade Federal de Lavras
denisecarneiroprof@yahoo.com.br

NÁDIA CAMPOS PEREIRA

Universidade Federal de Lavras
nadiacpereira@yahoo.com.br

REBECA CONTRERA ÁVILA

Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - FADMINAS
rebecacontrera@yahoo.com.br

GERMAN TORRES SALAZAR

Universidade Federal de Lavras
german@ufla.br

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar os investimentos em responsabilidade social das companhias de capital aberto no Brasil sob três perspectivas: investimentos internos (voltados para a empresa), investimentos externos (voltados para a sociedade) e investimentos voltados para a preservação do meio ambiente. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória a partir dos balanços sociais elaborados de acordo com o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e publicados pelas sociedades anônimas de capital aberto localizadas no Brasil, no período de 2000 a 2004. As análises dos 227 balanços sociais permitiram evidenciar a predominância do setor de Energia Elétrica, influenciados em grande parte pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao apoiar a publicação desse demonstrativo social no modelo proposto pelo Ibase. Contudo, o setor de Telecomunicações é o que predomina em termos de valores totais absolutos de investimentos sociais internos, externos e ambientais, seguido pelo setor de Energia Elétrica e pela Indústria Metalúrgica e Siderúrgica. Além disso, os investimentos apresentaram taxas de crescimentos consideráveis ao longo do período analisado.

Abstract

In this work, we aimed to analyze the investments in business social responsibility of open capital anonymous societies in Brazil by tree perspectives: internal investments, external investments and environmental investments. Thus, we realized a exploratory research from the information generated by Social Balance adopted by the Instituto Brasileiro de Analyzes Sociais e Econômicas (Ibase) and published by the open capital anonymous societies located in Brazil from the period 2000 to 2004. The analyzes of 227 balances allow us to identify the predominance of the Electric Energy sector, influenced mainly by the support given by the Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) when supporting this kind of social demonstrative publication in the models adopted by Ibase. However, the Telecommunication sector is the predominant one when analyzing the total absolute values of social internal, external and environmental investments, followed by the Electric Energy sector and by the

Siderurgical and Metallurgical Industry. In addition, we can identify that the results of the social investments show an important evolution along the period analyzed.

Palavras-chave: Responsabilidade Social, Balanço Social, Investimentos Sociais.

1 Introdução

Desde 1990 as empresas que publicam relatórios sociais têm ganhado destaque na imprensa. Por meio desses relatórios sociais – denominados balanços sociais – as empresas mostram os projetos e ações sociais dirigidas aos seus funcionários, investidores, acionistas e à comunidade onde está inserida, estreitando os laços que a empresa mantém com a sociedade.

A publicação do Balanço Social ganhou destaque no Brasil a partir de uma campanha realizada pelo sociólogo Hebert de Souza – o Betinho – em 1997 pela divulgação voluntária desse demonstrativo. Desde então, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase- vem incentivando as empresas brasileiras a publicarem o Balanço Social. Assim, as empresas que publicam seus Balanços Sociais de acordo com o modelo sugerido por esse instituto ganham o direito de utilizarem em comerciais, papel timbrado e embalagens dos seus produtos o selo do Ibase.

Até 2006 verifica-se que ainda não há uma legislação que torne obrigatória a publicação desse demonstrativo em nosso país, existindo apenas legislações isoladas de alguns entes federados incentivando a publicação do Balanço Social. Contudo, aquelas empresas que não estão atentas à importância das ações sociais tanto para seu público interno quanto para a sociedade e meio ambiente, inviabilizam seus negócios e sua sobrevivência diante da complexidade e da dinamicidade do ambiente empresarial.

2 Problema de Pesquisa e Objetivos

Visto que o número de empresas que publicam anualmente o Balanço Social de acordo com o modelo sugerido pelo Ibase é cada vez maior, esta pesquisa traçou o perfil dos investimentos em responsabilidade social das empresas de capital aberto no Brasil. Por meio das informações contidas nesses demonstrativos realizou-se uma análise dos investimentos em responsabilidade social voltados para a empresa, a sociedade e meio ambiente no período de 2000 a 2004.

Inicialmente, exibe-se um breve referencial teórico sobre responsabilidade social empresarial, balanço social como ferramenta de análise e, em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e ao final apresenta-se os resultados e as considerações finais do trabalho.

3 Referencial Teórico

3.1 Responsabilidade social empresarial

A teoria sobre Responsabilidade Social surgiu na década de 1950, nos Estados Unidos e na Europa. A preocupação dos estudiosos da época girava em torno da excessiva autonomia dos negócios e do poder destes na sociedade, sem a preocupação com as consequências negativas de suas atividades. Porém as primeiras definições eram dúbias e inconsistentes. De acordo com Duarte & Dias.

Em 1923, o inglês Oliver Sheldon defendeu a inclusão, entre as preocupações da empresa, de outros objetivos além do lucro dos acionistas, mas na época, não obteve sucesso. Em 1942, num manifesto subscrito por 120 industriais ingleses, a idéia de Sheldon ressurgiu. Em 1953, surgiu nos Estados Unidos, a primeira obra analisando o tema, intitulada “*Social*

Responsibilities of the Businessman”, de Howard Bowen. Assim, o tema começou ganhar destaque entre os empresários americanos e centros acadêmicos (Duarte & Dias, 1985).

Na década de 1960, os estudos voltaram-se para a formalização do conceito de responsabilidade social empresarial, predominando a visão de que a responsabilidade das empresas ultrapassa a responsabilidade de maximizar lucros (Borger, 2001).

A expressão responsabilidade social suscita uma série de interpretações. Para alguns, representa a idéia de responsabilidade ou obrigação legal; para outros, é um dever fiduciário, que impõe às empresas padrões mais altos de comportamento que os do cidadão médio. Já outros a traduzem como prática social, papel social e função social e alguns a vêem associada ao comportamento eticamente responsável ou a uma contribuição caridosa (Ashley e Cardoso, 2002).

Srouf (2000) a define como uma tentativa de compatibilizar os interesses e exigências das organizações e dos *stakeholders*, remetendo a uma cidadania organizacional no que concerne ao âmbito interno da empresa e no âmbito externo à implementação de direitos sociais.

Segundo a ótica de Ferrell et. al. (2001), a responsabilidade social seria uma espécie de obrigação que a empresa assume junto à sociedade com a única finalidade de maximizar os efeitos positivos e minimizar os impactos negativos gerados por ela.

Interessante destacar que a sociedade civil teve um papel de destaque no estabelecimento da responsabilidade social no meio empresarial. Universidades, igrejas e fundações pressionaram os empresários de diversas formas. Os movimentos ganharam as ruas e, nem sempre, foram manifestações pacíficas (Duarte & Dias, 1985; Tinoco 2001). Alguns “*éticos investidores*” utilizaram como armas os *portfólios* de ações que detinham nas grandes empresas. Nas assembléias gerais de acionistas, faziam pressão sobre os conselhos de administração para reorientar suas políticas e “(...) *Minoritários agitaram-se, procurando ajuda de especialistas: jornalistas, professores universitários, contadores, economistas, pesquisadores de grandes instituições (o Instituto Battelle, em Seattle, em particular), representantes de interesses coletivos*” (Tinoco, 2001, p. 23).

A discussão acerca da responsabilidade social das empresas ultrapassa a questão do repasse das obrigações do estado para a sociedade privada, *marketing* empresarial e assume um lado estratégico no mundo dos negócios.

De acordo com alguns estudiosos, a responsabilidade social é uma variável importante na estratégia competitiva da empresa. A maioria dos consumidores europeus afirma que o compromisso de uma empresa com a sua responsabilidade social é um fator que pesa na aquisição de um produto ou serviço, estando predispostos a pagar mais por produtos de empresas socialmente responsáveis. Estudos realizados pelo Centro de Estudos em Administração do Terceiro Setor (CEATS/USP), em 2002, também demonstraram que o consumidor brasileiro está disposto a pagar mais por produtos de empresas socialmente responsáveis.

É importante, porém, ressaltar alguns itens pertinentes à compreensão do conceito de responsabilidade social em sua totalidade. O primeiro deles seria a expansão do alcance da responsabilidade social, que não mais se limitaria ao interior da empresa, visando somente o lucro. O segundo seria ultrapassar as suas obrigações legais adotando uma política pautada na moral e ética. Por último, a adoção de políticas diferenciadas, de acordo a sociedade na qual a empresa se encontra (Duarte & Dias, 1985).

No Brasil, ressalte-se ainda que, em 1998, foi fundado o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que serve como ponte entre os empresários e as causas sociais. O objetivo do instituto é disseminar a prática social por meio de publicações, experiências, programas e eventos para seus associados e para os interessados em geral. Assim, a instituição procura contribuir com o desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável,

incentivando a formação de uma nova cultura empresarial baseada na ética, princípios e valores. Em 2000, para fortalecer o movimento pela responsabilidade social no Brasil, o Instituto concebeu os Indicadores Ethos, como um sistema de avaliação do estágio em que se encontram as práticas de responsabilidade social nas empresas. Esses indicadores estão divididos entre sete áreas principais ou sete dimensões do papel social das empresas, sendo: público interno, consumidores, comunidade, governo, fornecedores, valores e meio ambiente. O modelo de balanço social do Ibase e os Indicadores Ethos permitem análises complementares. Em geral, são utilizados de forma conjunta, em um mesmo balanço social.

3.2 Balanço social como ferramenta de análise

O balanço social, conhecido também como relatório de sustentabilidade ou relatório de responsabilidade social, é um demonstrativo elaborado anualmente pelas empresas para prestar contas das atividades e dos impactos econômicos, sociais e ambientais da organização. Reúne um conjunto de informações sobre projetos, benefícios e ações sociais e serve como instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

Segundo Tinoco (2001, p. 14):

“Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários”.

O objetivo do balanço social é demonstrar uma certa realidade econômica e social num determinado período. As informações contidas nesse relatório devem ser diretas, simples e transparentes, permitindo, tanto à comunidade como aos diversos núcleos que interagem com a empresa, avaliá-la, compreendê-la e criticá-la (Tinoco, op. cit.). A função principal desse demonstrativo é tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

Segundo Kroetz, (2000) o balanço social é uma ferramenta gerencial que reúne dados qualitativos e quantitativos sobre as relações entidade/ambiente, permitindo identificar problemas e oportunidades, auxiliando a administração na tomada de decisão e na adoção de estratégias empresariais. Assim, o balanço social demonstra, juntamente com as demais demonstrações contábeis, a solidez da estratégia de sobrevivência e crescimento da organização. Também pode evidenciar, por meio de indicadores, as contribuições à qualidade de vida da população ampliando, assim, o grau de confiança da sociedade na entidade e contribuindo para a valorização da marca, por exemplo.

Os principais conjuntos de indicadores contidos nos modelos de balanços sociais contemplam dois enfoques. O primeiro seria o enfoque na contabilidade sócio-empresarial, no qual a empresa é vista como uma célula social interagindo com o meio no qual está inserida e assumindo responsabilidades com a comunidade e o meio ambiente. O outro enfoque seria o econômico, que tem como indicadores a demonstração do valor adicionado (DVA), capaz de fornecer informações sobre a riqueza gerada no país, por segmentos empresariais e sua distribuição (Carneiro, 2002). Os indicadores destacados também auxiliam os administradores na medida em que podem gerar informações para tomada de decisão, além de melhorar a rentabilidade empresarial por meio da manutenção da satisfação dos trabalhadores, fator capaz de afetar os resultados empresariais (Tinoco, 2001).

Nos países onde o capitalismo está mais desenvolvido, o balanço social é visto como um instrumento de gestão, não havendo um balanço para os acionistas e outros para os trabalhadores. Nesses países, o lucro é considerado uma vocação normal da empresa,

permitindo que a relação entre dirigentes e assalariados seja consensual e não conflituosa (Tinoco, 2001).

Na França, a elaboração do balanço social é obrigatória desde 1977, pelas empresas com mais de 300 funcionários. Diversos países da Europa seguiram os passos pioneiros da França e também começaram a pregar a importância da elaboração desse documento, entre eles Alemanha, Holanda, Suécia, Espanha e Inglaterra. Em Portugal, a publicação do balanço social é obrigatória para todas as empresas desde 1985 e na Bélgica, desde 1986. Nesses países, a motivação para elaborar o balanço social está relacionada à necessidade de um planejamento estratégico de amplo alcance. Assim, para o desenvolvimento de planos, é necessário ter conhecimento tanto de variáveis econômicas como de variáveis sócio-culturais (Cappellin & Giuliani, 1999).

No Brasil, foi em 1997, com a atuação do sociólogo Hebert de Souza, o “Betinho”, que a idéia de responsabilidade social das empresas e a proposta da divulgação do Balanço Social alcançaram maior projeção. Naquele ano, Betinho, representando o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, em parceria com a Petrobrás e o Jornal Gazeta Mercantil, lançou uma campanha em 16 de junho para a divulgação anual do balanço social, sob a alegação de que este passaria a ser o “*primeiro passo para uma empresa tornar-se uma verdadeira empresa-cidadã*”. Foi nessa perspectiva que se viu aflorar e desenvolver, no Brasil, a concepção da importância da elaboração e publicação do balanço social.

Os modelos de balanço social mais difundidos no país são o modelo da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) da Universidade de São Paulo (USP), que contempla os segmentos laborais, ambientais e a riqueza gerada, destacando-se a demonstração do valor adicionado e o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Econômicas e Sociais (Ibase) que contempla itens relativos ao público interno, ao público externo, meio ambiente e ao corpo funcional.

A propósito, há algumas leis e projetos de lei voltados para a questão da publicação do balanço social. Porém, todas representam apenas uma iniciativa dos gestores públicos em âmbito federal, estadual e municipal, não havendo, ainda, nenhuma legislação específica que obrigue ou regule a elaboração desse demonstrativo social. A falta de regulamentação de um modelo único de balanço social dificulta a análise comparativa e impede o acesso a informações socioeconômicas nos planos regional e nacional (Carneiro, 2002).

Enfim, os fatores que contribuíram para o amadurecimento do conceito de cidadania empresarial e da publicação de balanço social na cultura das organizações brasileiras são múltiplos e complexos. Dentre esses, destacam-se a pressão por parte das agências internacionais de fomento, as campanhas de várias instituições de preservação da natureza para que as empresas privadas e públicas reduzissem o impacto ambiental e a Constituição de 1988, que representou um grande avanço tanto em questões sociais quanto ambientais, bem como o apoio cultural de grandes empresas multinacionais e nacionais (Torres [s.d.] apud Silva e Freire, 2001).

4 Metodologia

A pesquisa realizada pode ser classificada, quanto aos seus fins, como descritiva-conclusiva. Esse tipo de pesquisa permite descrever as características quantitativas e qualitativas das informações evidenciadas nos Balanços Sociais e Demonstrativos de Resultado do Exercício (Malhotra, 2001).

A pesquisa também possui caráter documental, pois foram utilizados 227 balanços sociais disponíveis no banco de dados do Instituto Brasileiro de Análises Econômicas (Ibase). O objeto de estudo da presente pesquisa foram os investimentos em ações sociais das empresas de capital aberto que publicaram balanços sociais no período de 2000 a 2004.

A fim de se analisar as companhias de capital aberto quanto à adoção das práticas de responsabilidade social, foram extraídas do modelo de Balanço Social, proposto pelo Ibase, os seguintes indicadores:

QUADRO 1: Indicadores sociais selecionados

INDICADORES SOCIAIS	ITENS ANALISADOS
Internos	Alimentação; Encargos Sociais Compulsórios; Previdência Privada; Saúde; Segurança e medicina no trabalho; Educação; Cultura; Capacitação e Desenvolvimento Profissional; Creches ou Auxílio – Creche; Participação nos Lucros ou Resultados; Outros
Externos	Educação; Cultura; Saúde e Saneamento; Habitação; Esporte; Lazer e Diversão; Creches; Alimentação; Combate à Fome e Segurança Alimentar; Outros; Tributos
Ambientais	Investimentos relacionados com a produção/operação na empresa; Investimentos em programas e/ou projetos externos

FONTE: OS AUTORES (2006).

5 Análise dos Resultados e Discussões

Foram analisados 227 balanços sociais de companhias de capital aberto no período de 2000 a 2004 a partir de informações publicadas no banco de dados do Ibase, conforme os dados da Tabela 1.

TABELA 1 Número de Balanços Sociais analisados por ano

Ano	Número de Balanços Sociais analisados
2004	41
2003	43
2002	52
2001	48
2000	43
Total	227

Fonte: Dados da pesquisa (2006).

Os dados do Quadro 2 demonstram o número de empresas que publicaram demonstrativos sociais por ramo de atuação. Percebe-se que os setores que mais se destacaram foram Energia Elétrica, Indústria Metalúrgica e Siderúrgica e Bancos Estatais, respectivamente. A predominância do setor de Energia Elétrica pode ser justificada pela influência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao apoiar a publicação desse demonstrativo social no modelo do Ibase, como afirmou Torres [s.d.] (apud Silva e Freire, 2001).

QUADRO 2 Ramo de atuação das empresas pesquisadas no período de 2000 a 2004

Ramo de atuação	Quantidade	Ramo de atuação	Quantidade
Bebidas e Fumo	2	Ind. Petroquímica	10
Construção Pesada	4	Ind. Textil	4
Financ. / Banco Estatal	14	Ind. Veículos	5
Financ. / Banco Privado	3	Madeira/Móveis	3
Financ. / Holding	5	Maq., Equip., Veíc. e Peças	5
Ind. Metalúrgica e Siderúrgica	30	Papel e Celulose	13

Energia Elétrica	88	Serv. / Água e Saneamento	3
Ind. Mecânica	4	Serv. / Tecnologia da Informação	3
Ind. Couro e Calçados	4	Serv. / Construção	3
Ind. Mineração	5	Telecomunicações	12
Ind. Minerais Não-Metálicos	1	Telefonia Fixa / Holding	6

Fonte: Dados da pesquisa (2006).

Os investimentos sociais internos, externos e ambientais são apresentados no Quadro 3. Percebe-se, para o período em análise, que os investimentos totais crescerão a uma taxa geométrica de crescimento (TGC) anual na ordem de 136,19%. Para os investimentos internos, externos e ambientais, essas taxas foram de 73,93%, 168,17% e 16,06%, respectivamente. Os resultados indicam que, em termos absolutos, os investimentos sociais externos são maiores, entretanto, ressalta-se que nessa perspectiva de investimentos sociais, estão incorporados os tributos, o que acaba por contribuir para uma considerável elevação nos valores totais de investimentos sociais externos.

QUADRO 3: Total de Investimentos Sociais Internos, Externos e Ambientais

Indicadores Sociais	2000	2001	2002	2003	2004	TGC (%)
Investimentos internos	7.408.491	9.302.754	9.264.746	8.600.023	12.885.304	73,93
Investimentos externos	15.971.591	26.092.759	25.871.706	23.808.838	42.830.563	168,17
Investimentos ambientais	408.648	1.002.827	677.570	353.024	474.267	16,06
Total	23790730	36400341	35816024	32763888	56192138	136,19

Fonte: Dados da pesquisa (2006)

No que diz respeito aos investimentos sociais internos, o destaque se direciona para os setores de Telecomunicações, os Bancos Estatais e o setor de Energia Elétrica. Os setores de Telecomunicações, seguido do setor de Energia Elétrica e a Indústria Metalúrgica e Siderúrgica foram os setores que mais investiram em ações sociais externas e ambientais, conforme Quadro 4.

QUADRO 4: Investimentos Sociais Internos, Externos e Ambientais e Totais segundo setores de atuação no período de 2000 a 2004.

Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
Bebidas e Fumo	303713	37481	6959	348153
Construção Pesada	1200559	2483015	67760	3751334
Financ. / Banco Estatal	13199943	12179416	148742	25528101
Financ. / Banco Privado	5386818	5498072	0	10884890
Financ. / Holding	3408556	4694379	40468	8143403
Ind. Metalúrgica e Siderúrgica	6133627	21434156	1402126	28969909
Energia Elétrica	7386907	53971638	638988	61997533
Ind. Mecânica	313558	482230	11192	806980
Ind. Couro e Calçados	324583	347218	6854	678655
Ind. Mineração	1057581	1335785	156621	2549987
Ind. Minerais Não-Metálicos	14180	20040	50	34270
Ind. Petroquímica	301178	3604179	40276	3945633
Ind. Têxtil	36652	64407	2612	103671
Ind. Veículos	1744806	1712471	20742	3478019

Madeira/Móveis	281215	740239	22117	1043571
Maq., Equip., Veíc. e Peças	355226	292981	10937	659144
Papel e Celulose	756893	2715413	409629	3881935
Serv. / Água e Saneamento	501675	281365	9012	792052
Serv. / Tecnologia da Informação	204260	366784	2551	573595
Serv. / Construção	56314	62610	1	118925
Telecomunicações	59098121	196845679	5278035	261221835
Telefonia Fixa / Holding	2197626	3887998	228	6085852

Fonte: Dados da pesquisa (2006)

6 Considerações Finais

As análises dos 227 balanços sociais permitiram evidenciar a predominância do setor de Energia Elétrica. Contudo, o setor de Telecomunicações é o que predomina em termos de valores totais absolutos de investimentos sociais internos, externos e ambientais, seguido pelo setor de Energia Elétrica e pela Indústria Metalúrgica e Siderúrgica. Além disso, os investimentos apresentaram taxas de crescimentos consideráveis ao longo do período analisado.

Ressalta-se, de acordo com o trabalho realizado, que os maiores investimentos observados são os externos, ou seja, aqueles voltados para a sociedade. Porém, cabe destacar que um dos componentes dos investimentos externos são os tributos pagos pela empresa. Então, retirando-se esse componente, conclui-se que os maiores investimentos em ações sociais são voltados para a própria empresa, destinando-se muito pouco à sociedade.

Seja uma nova tendência em gestão estratégica ou apenas mais uma moda empresarial, o fato é que o tema responsabilidade social empresarial tornou-se uma questão de sobrevivência das empresas dos mais diversos setores, em um mercado globalizado, onde os consumidores e a sociedade em geral se tornam cada vez mais exigentes.

As empresas são importantes atores sociais e aquelas empresas que não estão atentas às práticas de responsabilidade social inviabilizam seus negócios e sua sobrevivência diante da complexidade e da dinamicidade do mercado no qual estão inseridas.

A questão da responsabilidade social deve ser percebida pelas empresas como algo que ultrapassa um movimento ou moda, mas como um processo de aperfeiçoamento e incremento contínuo. Trata-se de uma questão intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável da sociedade, alinhando questões econômicas às questões sociais, culturais e éticas.

7 Referências Bibliográficas

ASHLEY, P. A. - Coordenação. **Ética e Responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BALANÇO SOCIAL. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br>>. Acesso em: 15/02/05.

BORGER, F. G. **Responsabilidade Social: efeitos da atuação social na dinâmica empresarial**. 2001. 254 p. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia e Administração, São Paulo.

CAPPELLIN, Paola; GIULIANI, Mario. **Compromisso social no mundo dos negócios**. Boletim do Ibase/"Orçamento e Democracia". Ano 6, Número 11./Fevereiro de 1999, pág. 10 e 11./Variáveis socioculturais. Disponível em <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em 22/02/05.

CARNEIRO, Célia Maria Braga. **O Balanço Social de Empresas Incentivadas sob Enfoque da Redução de Desigualdade Social: Uma Investigação no Estado do Ceará. 2002.** Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor - CEATS. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/index.htm>>. Acesso em 12/06/06.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em 15/02/05.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. Comissão das Comunidades Europeias – Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas (apresentado pela comissão). Bruxelas, 18/07/2001. Disponível em: http://europa.eu.int/eur-lex/pt/com/gpr/2001/com2001_0366pt01.pdf . Acesso em: 29/06/05.

DUARTE, Gleuso Damasceno e DIAS, José Maria. **Responsabilidade Social: A Empresa Hoje.** Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1986.

FERREL, O. C.; FRAEDRICH J.; FERREL, L. **Ética Empresarial:** dilemas, tomadas de decisão e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed., 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES ECONÔMICAS E SOCIAIS (Ibase). Disponível em: <<http://www.ibase.org.br>>. Acesso em: 15/02/05.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma Orientação Aplicada. Trad. Nivaldo

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial:** posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações.** São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, Ciro. Responsabilidade **Social das Empresas (RSE) e Balanço Social no Brasil.** In: SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza (Orgs.). **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2001. cap.2, p. 15-31.

Torres, Ciro. **Responsabilidade Social e Transparência.** Disponível em:<<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em 22/02/05.

8 ANEXO

QUADRO 5 Investimentos em Responsabilidade Social em 2004					
Empresas	Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
Camargo Corrêa	Construção Pesada	398187	787521	40341	1226049
Banrisul	Finanças /banco estatal	4079	411728	29	415836
Banco do Brasil	Finanças/ banco estatal	3200714	2935982	0	6136696
Banco Bradesco	Finanças/ banco privado	2208994	2329857	0	4538851
Ultrapar	Finanças/ holding	202357	253495	2637	458489
Itausa	Finanças/holding	1819619	4040342	14819	5874780
Calçados Azaléia	Ind./Couro e Calçados	81819	114577	1759	198155
Duratex	Ind./Madeiras e Móveis	99000	326100	7500	432600
Embraco	Ind./Mecânica	84311	158229	3247	245787
Acesita	Metalurgia e/ou siderurgia	95923	376369	3656	475948
Cosipa	Ind./ metalúrgia	134539	1031175	3531	1169245
CSN	Metalurgia e/ou siderurgia	317124	2391455	159436	2868015
Gerdau	Metalurgia e/ou siderurgia	607002	3345967	44547	3997516
Tupy	Metalurgia e/ou siderurgia	169867	194298	9992	374157
Usiminas	Metalurgia e/ou siderurgia	321593	2121286	7310	2450189
CVRD	Ind./Mineração	1125	2205	166	3496
Copesul	Ind./Petroquímica	56293	1405925	7996	1470214
Petroflex	Ind./Petroquímica	35368	1414	2011	38793
Cia Ind Cataguases	Ind./Textil	9824	19994	847	30665
Embraer	Ind./Veículos	516594	319866	6014	842474
Suzano Papel e Celulose	Papel e Celulose	136915	203681	15302	355898
Votorantim Celulose e Papel	Papel e Celulose	104632	356168	20138	480938
Marcopolo	Maq. Equip. Veic. e Peças	121267	85373	4556	211196
ITAUTEC	Serv./ Tecnologia da informação	79780	175274	464	255518
CAGECE	Serv.-Água e Saneamento	24603	41995	2011	68609
Bandeirante Energia	Serv./ Energia elétrica	67428	690681	450	758559
Aes Sul Dist Gaúcha Energia	Serv./ Energia elétrica	9498	518892	0	528390
COELBA	Serv./ Energia elétrica	81349	785058	9292	875699
COELCE	Serv./ Energia elétrica	46746	499741	3021	549508
COPEL	Serv./ Energia elétrica	323725	2192252	19145	2535122
CPFL – Energia	Serv./ Energia elétrica	182055	3069409	36691	3288155
Elektro	Serv./ Energia elétrica	68628	859185	490	928303
Eletróbrás	Serv./ Energia elétrica	68435	1484919	0	1553354
Light	Serv./ Energia elétrica	95778	1768920	3625	1868323
RGE	Serv./ Energia elétrica	32796	511959	302	545057
CEB	Serv./ Energia elétrica	70872	397917	422	469211
CELESC	Serv./ Energia elétrica	105191	1636497	17407	1759095
CELG	Serv./ Energia elétrica	73296	747469	23872	844637
Amazônia Celular	Telecomunicações	26339	174225	1241	201805
Brasil Telecom	Telecomunicações	300416	4006116	0	4306532
Telemar	Telefonia fixa	501223	57047	0	558270
Total dos Investimentos		12885304	42830563	474267	56190134

Fonte: Dados da Pesquisa (2006).

QUADRO 6 Investimentos em Responsabilidade Social em 2003					
Empresas	Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
Souza Cruz	Bebidas e Fumo	153301	21072	2524	176897

CC	Construção Pesada	377176	713402	21701	1112279
Banrisul	Finanças /banco estatal	131526	383779	69	515374
B. Nordeste	Finanças/ banco estatal	102349	-36541	0	65808
BB	Finanças/ banco estatal	2820970	3313275	38098	6172343
Azaléia	Ind./Couro e Calçados	65923	61118	1595	128636
Duratex	Ind./Madeiras e Móveis	97930	224673	7663	330266
Embraco	Ind./Mecânica	84004	111033	2951	197988
Acesita	Metalurgia e/ou siderurgia	75667	111563	3465	190695
COSIPA	Metalurgia e/ou siderurgia	121224	572150	8996	702370
Gerdau	Metalurgia e/ou siderurgia	480247	1389516	50425	1920188
Tupy	Metalurgia e/ou siderurgia	134520	95749	2667	232936
USIMINAS	Metalurgia e/ou siderurgia	271223	943734	6876	1221833
CVRD	Ind./Mineração	855	2139	154	3148
COPEL	Ind./Petroquímica	42093	985451	6949	1034493
Petroflex	Ind./Petroquímica	30009	1510	776	32295
CIA. Cataguazes	Ind./Têxtil	9256	14706	798	24760
Embraer	Ind./Veículos	373824	367977	5375	747176
Votorantim	Papel e Celulose	84774	442187	60482	587443
Marcopolo	Maq. Equip. Veic. e Peças	77254	67770	2148	147172
CAGECE	Serv.-Água e Saneamento	19989	42300	5756	68045
Gafisa	Serv.-Construção	26386	29847	0	56233
Bandeirante	Serv./ Energia elétrica	66240	652013	92	718345
AES	Serv./ Energia elétrica	18643	369467	36	388146
COELBA	Serv./ Energia elétrica	61563	523154	8470	593187
COELCE	Serv./ Energia elétrica	47413	381070	5305	433788
COPEL	Serv./ Energia elétrica	277047	1519946	15886	1812879
COSERN	Serv./ Energia elétrica	11724	142301	1307	155332
Elektro	Serv./ Energia elétrica	60725	649243	427	710395
Eletrobras	Serv./ Energia elétrica	46840	1721141	0	1767981
Eletropaulo	Serv./ Energia elétrica	864694	2040104	864	2905662
Itapebi	Serv./ Energia elétrica	939	0	2870	3809
RGE	Serv./ Energia elétrica	28952	383572	8444	420968
Tractebel	Serv./ Energia elétrica	73135	196948	4302	274385
CEB	Serv./ Energia elétrica	72965	300762	224	373951
CELESC	Serv./ Energia elétrica	89675	813578	2873	906126
CELPA	Serv./ Energia elétrica	33933	449183	0	483116
CELPE	Serv./ Energia elétrica	47192	5235	45086	97513
CEMAT	Serv./ Energia elétrica	23524	401971	26948	452443
Amazonia	Telecomunicações	21881	159575	422	181878
BR Telecom	Telecomunicações	294832	3210117	0	3504949
Tele norte	telefonia fixa/holding	438803	15524	0	454327
Telemar	telefonia fixa/holding	438803	15524	0	454327
Total dos Investimentos		8600023	23808838	353024	32761885

Fonte: Dados da Pesquisa (2006).

Investimentos em Responsabilidade Social em 2002					
Empresas	Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
Souza Cruz	Bebidas e Fumo	150412	16409	4435	171256
CC	Construção Pesada	254166	568538	4297	827001
Banrisul	Finanças /banco estatal	114851	317423	663	432937
B. Nordeste	Finanças/ banco estatal	89551	254638	0	344189
BB	Finanças/ banco estatal	1960748	2102952	52472	4116172
Bradesco	Finanças/ banco privado	1664716	1682708	0	3347424
ULTRAPAR	Finanças/ holding	148250	125557	1693	275500
Azaléia	Ind./Couro e Calçados	66224	67744	1995	135963

Duratex	Ind./Madeiras e Móveis	84285	189466	6954	280705
Embraco	Ind./Mecânica	81539	140661	3024	225224
COSIPA	Metalurgia e/ou siderurgia	126212	322255	55563	504030
Acesita	Metalurgia e/ou siderurgia	66975	143165	3698	213838
Belgo	Metalurgia e/ou siderurgia	171663	535569	25204	732436
CSN	Metalurgia e/ou siderurgia	268371	393255	123649	785275
GERDAU	Metalurgia e/ou siderurgia	279099	1245878	38138	1563115
TUPY	Metalurgia e/ou siderurgia	111924	21521	4088	137533
USIMINAS	Metalurgia e/ou siderurgia	203903	490379	2734	697016
CVRD	Ind./Mineração	649	1211	109	1969
Petroflex	Ind./petroquímica	22376	777	1481	24634
COPEL	Ind./Petroquímica	34679	605709	6629	647017
CIA. Cataguetes	Ind./Têxtil	8560	13324	659	22543
Embraer	Ind./Veículos	353212	366559	4827	724598
Bahia Sul	Papel e Celulose	30543	65223	1843	97609
CIA. Suzano	Papel e Celulose	36529	-26561	47712	57680
Votorantim	Papel e Celulose	71607	477462	121138	670207
Marcopolo	Maq. Equip. Veic. e Peças	64426	62153	1945	128524
ITAUTEC	Serv./ Tecnologia da informação	66515	191510	813	258838
CAGECE	Serv.-Água e Saneamento	15690	39068	835	55593
Gafisa	Serv.-Construção	18750	21245	1	39996
AES	Serv.-Energia Elétrica	16064	326221	306	342591
Bandeirante	Serv./ Energia elétrica	60686	541929	147	602762
COELBA	Serv.-Energia Elétrica	62682	423006	10268	495956
COELCE	Serv.-Energia Elétrica	41848	280265	2985	325098
COPEL	Serv.-Energia Elétrica	212115	1285672	11048	1508835
COSERN	Serv.-Energia Elétrica	12370	121137	884	134391
Elektro	Serv.-Energia Elétrica	54189	555967	163	610319
Eletrobras	Serv.-Energia Elétrica	41440	3435811	0	3477251
Eletropaulo	Serv.-Energia Elétrica	772076	1691654	218	2463948
LIGHT	Serv.-Energia Elétrica	109006	1588110	5018	1702134
RGE	Serv.-Energia Elétrica	24510	293008	8711	326229
Tractebel	Serv.-Energia Elétrica	58062	61406	4080	123548
CEB	Serv.-Energia Elétrica	51478	228973	393	280844
CELESC	Serv.-Energia Elétrica	146487	704560	2170	853217
CELPA	Serv.-Energia Elétrica	26662	295424	0	322086
CELPE	Serv.-Energia Elétrica	34467	1408	50060	85935
CEMAT	Serv.-Energia Elétrica	21553	286309	63882	371744
Embratel	Serv./ telecomunicações	194899	15930	182	211011
Amazonia	Serv./Telecomunicações	22715	124790	228	147733
BR Telecom	TelecomunicaçãoS	304098	3039085	0	3343183
Tele norte	telefonia fixa/holding	23755	124790	228	148773
Telemar	telefonia fixa/holding	407159	10453	0	417612
Total dos Investimentos		9264746	25871706	677570	35814022

Fonte: Dados da Pesquisa (2006).

QUADRO 7 Investimentos em Responsabilidade Social em 2001					
Empresas	Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
CC	Construção Pesada	171030	413554	1421	586005
Banrisul	Finanças /banco estatal	109743	186078	332	296153
Basa	Finanças/ banco estatal	89284	103758	231	193273
BB	Finanças/ banco estatal	2100595	1073594	56000	3230189
Bradesco	Finanças/ banco privado	1513108	1485507	0	2998615
ULTRAPAR	Finanças/ holding	127204	242297	1394	370895

Azaléia	Ind./Couro e Calçados	62032	51647	875	114554
Embraco	Ind./Mecânica	63704	72307	1970	137981
COSIPA	Metalurgia e/ou siderurgia	123705	383248	410820	917773
Acesita	Metalurgia e/ou siderurgia	60671	181669	6111	248451
CSN	Metalurgia e/ou siderurgia	222111	691615	151686	1065412
Gerdau	Metalurgia e/ou siderurgia	455696	875045	18696	1349437
Belgo	Metalurgia e/ou siderurgia	148493	486391	9363	644247
USIMINAS	Metalurgia e/ou siderurgia	149391	489347	5371	644109
CVRD	Ind./Mineração	550000	718000	85000	1353000
COPEL	Ind./Petroquímica	23909	305651	5538	335098
Petroflex	Ind./Petroquímica	17246	150	2779	20175
CIA. Cataguazes	Ind./Textil	9012	16383	308	25703
Embraer	Ind./Veículos	272692	399293	3049	675034
Bahia Sul	Papel e Celulose	27834	53657	2161	83652
Votorantim	Papel e Celulose	67493	377054	56682	501229
CIA. Suzano	Papel e Celulose	56443	110301	10876	177620
Marcopolo	Maq. Equip. Veic. e Peças	53639	48689	980	103308
ITAUTEC	Serv./ Tecnologia da informação	57965		1274	59239
Embratel	Serv./ telecomunicações	223779	17282	0	241061
Gafisa	Serv.-Construção	11178	11518	0	22696
Bandeirante	Serv./ Energia elétrica	81515	857651	37	939203
CESP	Serv./ Energia elétrica	39691	163377	14136	217204
CELG	Serv./ Energia elétrica	58467	445565	0	504032
COELBA	Serv./ Energia elétrica	20324	382680	8059	411063
COELCE	Serv./ Energia elétrica	42008	276510	30141	348659
COPEL	Serv./ Energia elétrica	180255	1190551	9185	1379991
COSERN	Serv./ Energia elétrica	11291	110088	0	121379
CPFL Geração	Serv./ Energia elétrica	3561	653	147	4361
CPFL	Serv./ Energia elétrica	13289	156710	441	170440
CTEEP	Serv./ Energia elétrica	62256	19905	503	82664
Elektro	Serv./ Energia elétrica	47039	471896	200	519135
Eletrobras	Serv./ Energia elétrica	30104	1080687	96	1110887
Eletropaulo	Serv./ Energia elétrica	359152	1411770	5606	1776528
Energipe	Serv./ Energia elétrica	9889	67694	19	77602
Enersul	Serv./ Energia elétrica	22511	142212	1898	166621
LIGHT	Serv./ Energia elétrica	153324	616224	5892	775440
Tractebel	Serv./ Energia elétrica	63023	313319	4122	380464
CEB	Serv./ Energia elétrica	51159	213989	0	265148
CELPA	Serv./ Energia elétrica	34652	260081	31442	326175
CELPE	Serv./ Energia elétrica	24697	292954	55028	372679
CEMAT	Serv./ Energia elétrica	20836	242210	2958	266004
BR T. Partic.	Telecomunicações	404166	2524619	0	2928785
BR Telecom	Telecomunicações	413705	2392719	0	2806424
Telemar	Telefonia fixa/holding	387883	3664660	0	4052543
Total dos Investimentos		9302754	26092759	1002827	36398340

Fonte: Dados da Pesquisa (2006).

QUADRO 8 Investimentos em Responsabilidade Social em 2000					
Empresas	Setor	Internos	Externos	Ambientais	Total
Banrisul	Finanças /banco estatal	101699	160156	161	262016
Basa	Finanças/ banco estatal	85069	31574	35	116678
BB	Finanças/ banco estatal	2288765	941020	652	3230437
ITAUSA	Finanças/holding	1111126	32688	19925	1163739
Acesita	Metalurgia e/ou siderurgia	51090	166077	2531	219698

COSIPA	Metalurgia e/ou siderurgia	97819	353737	9820	461376
CSN	Metalurgia e/ou siderurgia	187910	471921	173279	833110
Gerdau	Metalurgia e/ou siderurgia	394521	808028	48223	1250772
Belgo	Metalurgia e/ou siderurgia	118410	373532	7870	499812
USIMINAS	Metalurgia e/ou siderurgia	166734	428262	4381	599377
CVRD	Ind./Mineração	191394	130000	60000	381394
CECRISA	Ind./Minerais Não-Metálicos	14180	20040	50	34270
COPEL	Ind./Petroquímica	22615	256792	5067	284474
Petroflex	Ind./Petroquímica	16590	40800	1050	58440
Embraer	Ind./Veículos	228484	258776	1477	488737
Marcopolo	Maq. Equip. Veic. e Peças	38640	28996	1308	68944
Azaléia	Ind./Couro e Calçados	48585	52132	630	101347
Bahia Sul	Papel e Celulose	24987	58884	1610	85481
Votorantim	Papel e Celulose	62249	346054	60968	469271
CIA. Suzano	Papel e Celulose	52887	251303	10717	314907
Bandeirante	Serv./ Energia elétrica	100229	884673	0	984902
COELBA	Serv./ Energia elétrica	24401	431621	0	456022
EPTE	Serv./ Energia elétrica	61010	27511	0	88521
AES	Serv.-Energia Elétrica	16157	231003	0	247160
CESP	Serv.-Energia Elétrica	42214	87173	14779	144166
CELG	Serv.-Energia Elétrica	43773	351688	0	395461
COPEL	Serv.-Energia Elétrica	159809	1013400	6460	1179669
COSERN	Serv.-Energia Elétrica	9442	104980	0	114422
CPFL Geração	Serv.-Energia Elétrica	788	0	0	788
CTEEP	Serv.-Energia Elétrica	64102	17897	688	82687
Eletrobras	Serv.-Energia Elétrica	29702	868331	1375	899408
Eletropaulo	Serv.-Energia Elétrica	303831	1451638	4023	1759492
Energipe	Serv.-Energia Elétrica	9182	46924	38	56144
Enersul	Serv.-Energia Elétrica	21018	105965	692	127675
ESCELSA	Serv.-Energia Elétrica	37050	237070	2413	276533
LIGHT	Serv.-Energia Elétrica	158392	808524	6622	973538
CEB	Serv.-Energia Elétrica	50449	194643	0	245092
CELPA	Serv.-Energia Elétrica	31964	156459	11747	200170
CELPE	Serv.-Energia Elétrica	77192	197407	17526	292125
CEMAT	Serv.-Energia Elétrica	20463	204558	4531	229552
Embratel	Telecomunicações	279785	14740	0	294525
BR T. Partic.	Telecomunicações	313516	1862681	0	2176197
BR Telecom	Telecomunicações	250268	1461933	0	1712201
Total dos Investimentos		7408491	15971591	480648	23860730

Fonte: Dados da Pesquisa (2006).